

# Princípios e conceitos de uma educação antirracista



COMISSÃO ESTADUAL DA VERDADE DA  
ESCRavidÃO NEGRA NO BRASIL  
OAB MINAS GERAIS



DIRITO  
na escola

**Coordenação: Lucas Andrade**  
**Autoria: grupo de pesquisa da CEVENB/MG, sob a**  
**presidência de Rita Galvão**

Copyright © 2024 Direitos na Escola Produções.  
Todos os direitos reservados.



# Princípios e conceitos de uma educação antirracista

Coordenação: Lucas Andrade

Autoria: grupo de pesquisa da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra no Brasil (CEVENB/MG), sob a presidência de Rita Galvão

Belo Horizonte/MG

1ª edição

2024

Copyright © 2024 Direito na Escola Produções  
Todos direitos reservados

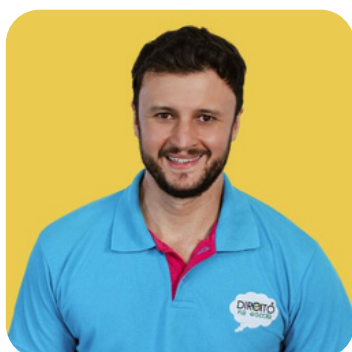
## Autoras



Grupo de pesquisa da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra no Brasil (CEVENB/MG), sob a presidência de Rita Galvão

1. **Rita Galvão**
2. **Anete Rodrigues**
3. **Camila Fidelis Ferreira**
4. **Cinthia Fernandes**
5. **Júlia Amorim**
6. **Mariana Dias**
7. **Sydney Aparecida Miranda Fonseca**

## Coordenação



### Lucas Andrade

Presidente nacional do Instituto Direito na Escola; Coordenador do curso de pós-graduação em docência com ênfase em educação jurídica; Professor da PUC Minas e do Pro Labore Cursos Jurídicos; Advogado; Graduado, mestre e pós-graduado em Direito ambiental; Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais.



## Sumário:

Apresentação.....	05
Importância da educação étnico-racial.....	06
Você sabe o que é racismo?.....	10
Como enfrentar o racismo?.....	12
Lei de cotas.....	12
Como funciona a autodeclaração étnicoracial no Brasil?.....	13
Você Sabia?.....	14
Bibliografia.....	17



# APRESENTAÇÃO

O Programa Direito na Escola é uma iniciativa de professores de Direito e Advogados voluntários de Minas Gerais que promove há anos o ensino da ciência do Direito na educação básica.

O objetivo é promover a justiça, a cidadania, a educação ambiental, os direitos humanos e a prevenção da violência.

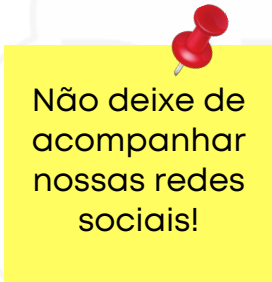
Para uniformizar os conteúdos abordados por membros e professores do programa de todo país, desenvolvemos a série de livros de Direito “para o ensino básico”.

O conteúdo está disposto em formato de aulas para facilitar a atuação dos profissionais e enriquecer as discussões em sala.

A seguir está apresentada 1 aula, objetiva e prática sobre “Princípios e conceitos de uma educação antirracista”.

Além do material de estudo, foram propostos também questionamentos e curiosidades pertinentes sobre o tema, a fim de proporcionar ao professor ferramentas que contribuam para debates interessantes com os estudantes.

O objetivo é desenvolver aulas mais participativas com uma linguagem fácil e acessível, bem como desburocratizar o aprendizado de um assunto que possui importante valor para o desenvolvimento da cidadania.



Não deixe de acompanhar nossas redes sociais!

@direitonaescola



# IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

## Por que o professor precisa abordar esse tema?

Esta cartilha foi criada pela Comissão Estadual da Verdade sobre a Escravização Negra no Brasil (CEVENB/OAB-MG), integra o projeto Direito na Escola, da OAB - MG e consiste em fazer cumprir as leis 10.639 / 03 e 11.645/ 08, que tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana, afrobrasileira e indígena na educação básica brasileira.



Estamos felizes e esperançosos em materializar este caderno de apoio, que marca o compromisso da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra no Brasil (CEVENB) com a verdade sobre a história negra no Brasil, com a Educação para as relações étnico-raciais, o letramento racial na sala de aula, a diversidade e pluralidade de conhecimentos e o enfrentamento ao racismo no ambiente escolar, fazendo cumprir a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB e contribuindo para a construção de um país mais justo, igualitário e respeitoso. O caderno foi todo produzido de forma voluntária pelas pesquisadoras da CEVENB - OAB/MG.

### 1 O que é educação étnico-racial?

A educação para as relações étnico-raciais é o ensino comprometido a repensar as relações de convivência em sala de aula, a fim de romper com atitudes preconceituosas e discriminatórias, promovendo assim o respeito e a valorização das histórias, das culturas e das tradições africanas, afrobrasileiras e indígenas no Brasil. É uma educação diversa que inclui e valoriza as diferenças socioculturais. E aí, será que a sua escola trabalha a educação para as relações étnico-raciais?

### 2 Como desenvolver educação para as relações étnico raciais?

- Consciência política e histórica da diversidade
- Calendário temático
- Desconstrução dos preconceitos, ideias e comportamentos que reproduzem o racismo
- Valorização da oralidade, da corporeidade e da arte racializada

- Trabalho em comunidade / coletividade
- Inserção de obras com referência e autoria negra e indígena
- Reconhecimento e o pertencimento racial
- Respeito à natureza e valorização dos mais velhos

---

## **Lei 9.394/96 e o que ela diz sobre a educação para as relações étnico-raciais:**

---

### **Lei de Diretrizes e bases da educação nacional**

Conhecida como LDB regulariza as instruções e bases da educação nacional, seja ela pública ou privada, sendo a mais importante lei do sistema educacional.

Ela defende uma educação em que os aspectos da vida social e cultural sejam inseridos no ambiente escolar, reafirmando sua função social.

---

### **Direitos à educação**

A Constituição Federal de 1988 determinou ser a educação um direito de todos e dever do Estado e da Família, sendo a criação da LDB um marco na organização do ensino, pois, visa o pleno desenvolvimento de todas as pessoas, seu preparo para a cidadania, a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

---

### **História e Cultura afrobrasileira e indígena**

As leis 10.639/03 e 11.645/08 alteram a LDB, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do estudo e do ensino da temática “História e Cultura afrobrasileira e indígena”

---

### **Direitos Constitucionais**

Artigo 3º:

I - “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”;

II - “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber”,

III - “pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas,

IV - “respeito à liberdade e apreço à tolerância”,

XII - “consideração com a diversidade étnico-racial”

---

## **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a educação para as relações étnico-raciais:**

---

### **O que é BNCC?**

É um conjunto de orientações elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC), para conduzir a educação básica nas escolas, sendo um guia para que as instituições de ensino fundamental e médio saibam quais as principais competências e habilidades que devem ser trabalhadas no currículo escolar.

### **Lei 10.639 / 03**

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, inclui o ensino da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional. Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.

### **Lei 11.645 / 08**

Amplia a lei nº10.639/03 para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade do estudo, do ensino e o reconhecimento da história, cultura, cosmovisões e participação dos povos originários na configuração étnico brasileira e na formação da sociedade nacional. Foi uma importante conquista do movimento indígena brasileiro. Esta lei foi publicada em 10 de março de 2008.

---

DIREITO  
na escola

## Qual é o papel dos professores e educadores na promoção da educação étnico-racial?

### Conscientização

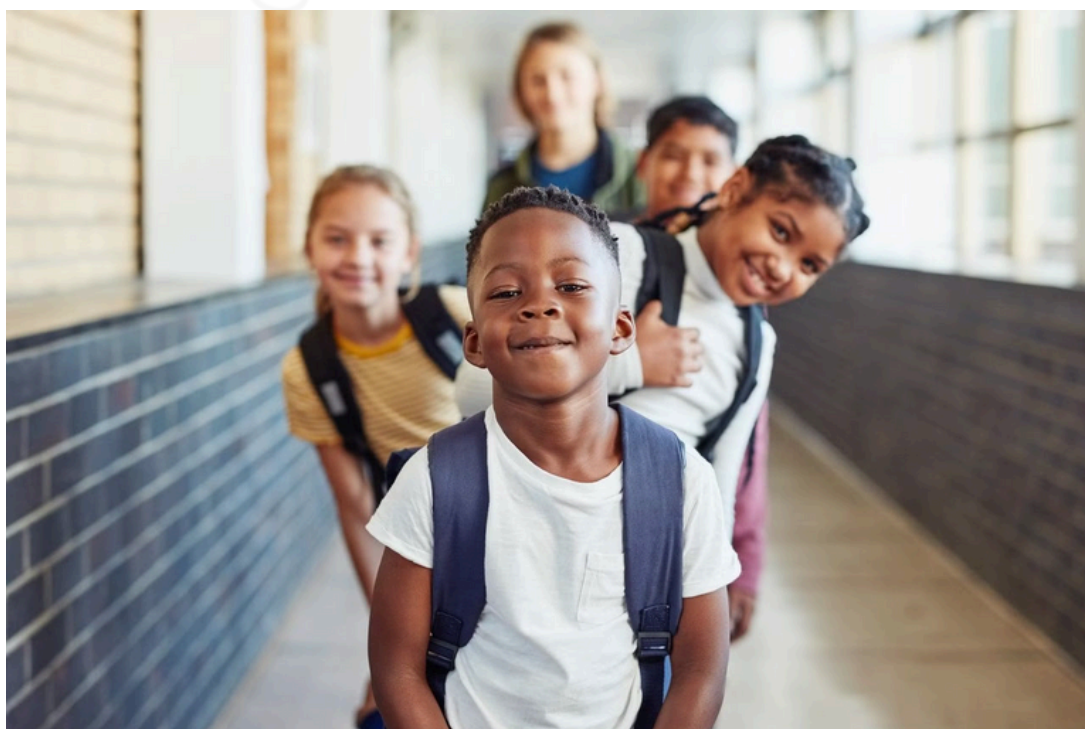
Educadores devem promover a conscientização sobre a diversidade étnico-racial.

### Empoderamento

Professores devem empoderar os alunos para celebrar suas origens e identidades.

### Respeito e Tolerância

Educadores têm o papel de ensinar o respeito e a tolerância em relação às diferenças étnicas.



## Qual é papel dos pais e responsáveis na educação étnico-racial dos jovens alunos?

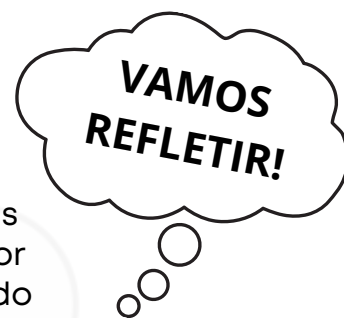
Os pais e responsáveis desempenham um papel fundamental na promoção da educação étnico-racial dos jovens alunos. Eles podem ensinar sobre a importância da diversidade, promover o respeito pelas diferentes culturas e apoiar as crianças na compreensão de seu próprio contexto étnico.

## VOCÊ SABE O QUE É RACISMO?

### 1 O que é raça?

Raça é uma construção social usada para diferenciar as pessoas a partir de suas características físicas, como cor da pele, textura do cabelo, traços fenotípicos, formato do nariz e da boca, dentre outros.

Já o termo “grupo étnico” é usado para se referir a uma coletividade de indivíduos, uma comunidade ou um povo que compartilha da mesma especificidade sociocultural, como língua, cultura, valores, história, vestuário, semelhanças físicas, crenças, costumes, tradições, culinária, comportamentos, organização social, modos de ver a vida (cosmovisões), dentre outras



### 2 No Brasil, o que é racismo?

O racismo é quando pessoas tratam mal ou de forma injusta outras pessoas só porque têm cor de pele diferente, vêm de uma cultura diferente ou têm uma origem diferente. Isso não é apenas uma questão de preconceito ou discriminação; é um problema mais sério, que integra como algumas partes da sociedade são organizadas.

O racismo no Brasil tem raízes profundas, especialmente por causa da escravidão, que durou séculos. Mesmo depois que a escravidão acabou, muitas pessoas negras ainda enfrentam discriminação e desigualdade. Elas têm menos oportunidades, são mais propensas a serem alvo de violência e têm que lidar com preconceitos todos os dias.

O Brasil tem uma lei para combater o racismo: a **Lei n. 7.716/1989**. Essa lei diz que o racismo é crime e **não pode ser perdoado ou esquecido**. Isso significa que quem faz algo racista pode ser punido mesmo que já tenha passado muito tempo. **Não há fiança**, ou seja, não tem como "pagar para sair". A lei também foi atualizada ao longo do tempo para tornar mais forte o combate ao racismo e incluir mais tipos de discriminação.

No Brasil, o racismo não é só uma questão individual; ele está em todo lugar, nas instituições como escolas, no trabalho e até no governo. Por isso, é importante que todo mundo faça a sua parte para acabar com o racismo, respeitando as diferenças e tratando todas as pessoas com igualdade e justiça.

Em resumo, racismo é algo errado e ilegal no Brasil, e temos leis para garantir que as pessoas sejam tratadas com justiça, sem discriminação por causa da cor da pele ou da origem. É um problema sério que precisa ser combatido todos os dias, por todos nós.



**FIQUE ATENTO!**

**Racismo é crime.**

Está previsto na Lei 7716/89. Equivalência do crime de injúria racial ao crime de racismo.

### **Como sei que estou sofrendo racismo?**

Quando as pessoas te menosprezam por causa da cor da sua pele, pela reação das pessoas na sua presença, como olhares e comentários, pela forma como uma pessoa negra é preterida quando do acesso a cargos e salários.

### **Quais os reflexos do racismo estrutural?**

A mentalidade excludente instituída no período escravocrata possui reflexos gigantescos no cotidiano da população negra. Privados historicamente de instrumentos básicos de ascensão social, negros e os indígenas até hoje não concorrem em condições de igualdade com os brancos.

### **Diferença entre racismo, bullying e preconceito**

- **Racismo**

O racismo é ideológico e estrutural. Segundo Nilma Lino Gomes, “é um comportamento, uma ação resultante da aversão, por vezes do ódio em relação a pessoas que possuem um pertencimento racial observável por meio de sinais tais como: cor da pele, tipo de cabelo, etc.”

- **Bullying**

O bullying é a prática de atos intencionais de violência psicológica ou física, cometidos repetidamente por uma pessoa ou grupos contra uma determinada vítima, com o objetivo de humilhar, intimidar ou traumatizar essa vítima.

- **Preconceito**

Os preconceitos se utilizam de estereótipos, uma opinião, uma posição, sem exame crítico contra uma pessoa.

## COMO ENFRENTAR O RACISMO?

### O movimento antirracista

Ao longo dos séculos o movimento negro se fortaleceu. E foi através de muita luta e resistência, que alguns direitos voltados exclusivamente à SOBREVIVÊNCIA foram garantidos à nossa população.

No entanto, presenciamos constantemente manifestações e protestos ligados à luta pela equidade racial, que deixam claro os reflexos das ações cometidas no período escravocrata.

Reflexos de uma sociedade estruturalmente formada para ser racista!

O movimento se mantém atuante de várias formas, pautadas nas diversas falas e diálogos. Têm como principais pautas, a luta contra o genocídio diário da população negra, a efetiva aplicabilidade das leis, o fim do racismo religioso, a não violência policial contra corpos pretos, a equidade de oportunidades no acesso ao trabalho, saúde, educação e ao pleno direito de acesso a nossa cultura e herança histórica.

### O que fazer quando eu sofrer um caso de racismo?

Denunciar sempre. O silêncio sempre contribui com o opressor. Procurar a delegacia de polícia, ligar para o disque 100.

### O que fazer quando eu ver algum estudante sofrendo racismo na escola?

É preciso primeiramente acolher o estudante que sofreu o racismo. E chamar para o diálogo a pessoa ou a criança que cometeu o ato de racismo. Explicar todas as implicações do ato e as suas consequências

## LEI DE COTAS

### Você sabe que lei é esta e o que ela significa para a história do Brasil?

As leis de cotas são um importante instrumento de reparação histórica, fruto das lutas dos movimentos negro, indígena e de pessoas com deficiência.

Desde que foi assinada a Abolição da Escravatura, em 1888, pondo fim a escravização negra no país, nenhuma política de cuidado e reparação foi instituída.

Isto quer dizer que as pessoas até então escravizadas foram abandonadas, sem moradia, alimentação, emprego, educação e direitos. Por isto, as leis de cotas são essenciais para um país justo, digno e igualitário.

Existem duas leis de cotas:

### **Lei 12.711 de agosto de 2012**

Reserva de 50% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e que queiram ingressar nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

Estas 50% de vagas reservadas são destinadas a estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo por pessoa e autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação.

### **Lei 12.290, de junho de 2014**

Reserva de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para cargos efetivos e empregos públicos nos órgãos federais por um período de 10 anos.

Para que as vagas sejam preenchidas sem fraudes é instituída uma banca de heteroidentificação, onde os candidatos passam por um processo de validação da autodeclaração, podendo ter a candidatura deferida ou indeferida de acordo com o parecer da banca.

## **COMO FUNCIONA A AUTODECLARAÇÃO ÉTNICORACIAL NO BRASIL?**

### **Afinal, como identificar se uma pessoa é negra ou não?**

No Brasil, há duas formas de identificação racial, a autodeclaração e a heteroidentificação.

<b>Autodeclaração</b>	<b>Heteroidentificação</b>
<p>É a forma como o indivíduo se vê e identifica, segundo as categorias definidas pelo IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: preto, pardo, branco, indígena e amarelo.</p>	<p>É a forma como o sujeito é lido pelo outro, baseado nos fenótipos (nariz, boca, cabelo, cor da pele e demais traços marcados racialmente) de acordo com as categorias definidas pelo IBGE, por isso, muitas pessoas que se identificam como negras (pretas ou pardas), muitas vezes não são reconhecidas como negras por outras pessoas.</p>



## Muitas coisas que usamos todos os dias foram inventadas por pessoas negras.

Desde invenções básicas em casa até tecnológicas avançadas, a criatividade negra tem deixado sua marca de várias maneiras. Vamos conhecer algumas dessas invenções e entender como elas afetam nossa vida diária.

Vamos conhecer algumas dessas personalidades e mulheres negras cujas invenções moldaram nosso mundo.



Fonte: The Epoch Times

### **Lewis Howard Latimer e a Lâmpada Melhorada:**

Latimer, um cientista afro-americano, patenteou uma maneira mais eficiente de fabricar filamentos de carbono para lâmpadas em 1888, melhorando a durabilidade e a acessibilidade da iluminação elétrica.

### **Valerie Thomas e a Tecnologia 3D:**

Em 1976, Valerie Thomas descobriu que espelhos côncavos podiam criar a ilusão de objetos tridimensionais. Essa ideia levou à tecnologia 3D que usamos hoje em TVs e outros dispositivos de entretenimento.



Fonte: Emíli@s – Armação em Bits



Fonte: O explorador

### **Sarah Boone e a Tábua de Passar Roupas:**

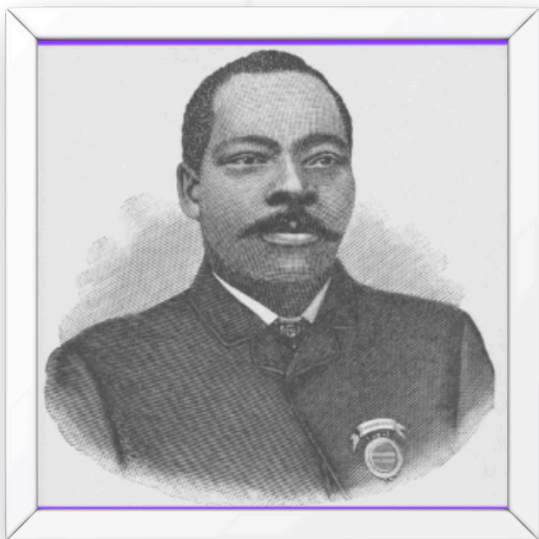
Em 1892, Sarah Boone patenteou uma tábua de passar roupa que era ideal para roupas femininas. Sua invenção ajudou a tornar o processo de passar roupas mais eficiente e seguro.

### **Madam C.J. Walker e Produtos para Cabelo:**

Madam C.J. Walker foi uma das primeiras mulheres negras a se tornar milionária nos Estados Unidos por conta própria. Ela criou uma linha de produtos para cuidar do cabelo afro, abrindo caminho para a indústria moderna de cuidados com os cabelos.



Fonte: BBC News Brasil



Fonte: Futuro Prossimo

### **Granville T. Woods e as Inovações em Transporte:**

Woods inventou várias tecnologias relacionadas a ferrovias e transportes públicos. Ele desenvolveu o telégrafo para controlar cruzamentos de trens e outras inovações que tornaram o transporte mais seguro.



Fonte: SCIENTIFIC AMERICAN

### **Garrett Morgan e a Máscara de Gás e o Semáforo:**

Morgan inventou a máscara de gás em 1912 e, mais tarde, em 1923, criou o semáforo automático, que trouxe mais segurança ao trânsito.

### **Mark Dean e o Computador Pessoal:**

Mark Dean, considerado o "pai do computador pessoal", liderou o desenvolvimento do IBM PC. Ele detém três das nove patentes originais do primeiro computador pessoal.



Fonte: Super Interessante

### **George T. Sampson e a Secadora Automática:**

Sampson inventou a primeira secadora automática de roupas nos Estados Unidos em 1892, facilitando o processo de secar roupas e tornando-o mais seguro.

Essas são apenas algumas das muitas invenções que pessoas negras fizeram ao longo da história.

Essas contribuições mostram como a criatividade e a inovação negras são uma parte essencial da evolução da tecnologia e do nosso dia a dia.

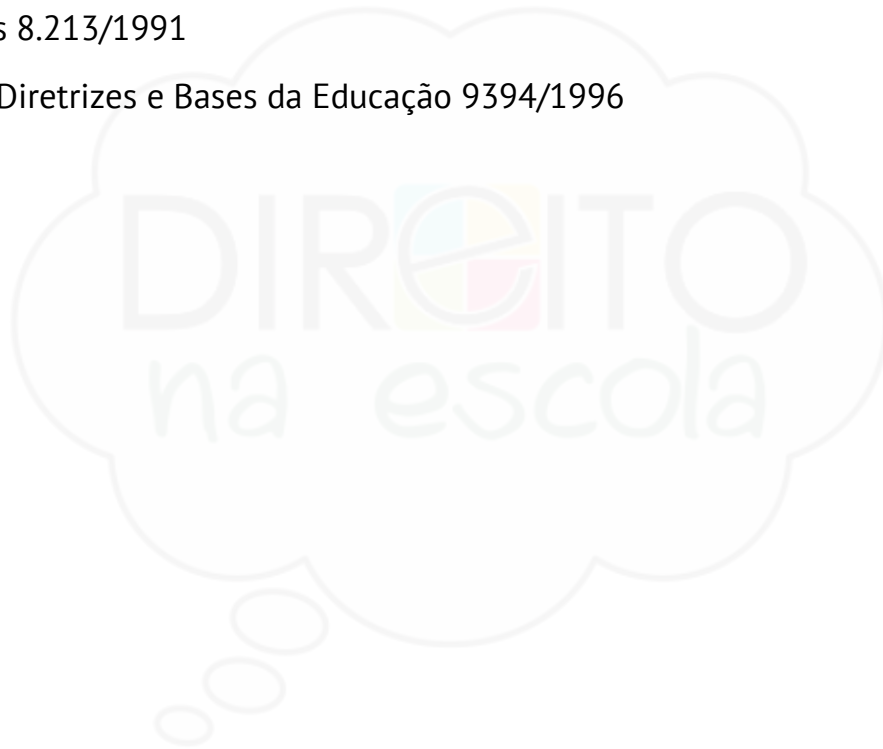
Agora que você conhece algumas dessas histórias, fica mais fácil perceber como a diversidade e a inclusão podem levar a avanços surpreendentes e transformar nossa vida para melhor.

**Bibliografia:**

Constituição Federal de 1988

Lei de Cotas 8.213/1991

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/1996





DIREITO  
na escola